



Fundado em 8 de junho de 1978

# ESCALADA

CLUBE PARANAENSE DE MONTANHISMO - Associação Civil de Utilidade Pública Lei Estadual 7.895 de 06.08.84  
SEDE SOCIAL: RUA DEZ. ESTPHALEN, 15 - 16º ANDAR - CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ  
CGCMF Nº 79.747.432/0001-00 - REUNIÃO SOCIAL: QUARTAS-FEIRAS A PARTIR DAS 20:00h  
BOLETIM INFORMATIVO BIMESTRAL Nº 14 - OUTUBRO - NOVEMBRO/87

## EDITORIAL

Prezados Associados:

Mais um ano se passou, juntos colaboramos de uma forma ou de outra para a evolução do montanhismo em nosso Estado. Muito ainda temos que realizar em termos de consciência ecológica, de escaladas. Nossas vitórias não são pagas em valores monetários, mas sim no nascer ou por de sol, ou ainda na semente de uma planta que brota em meio a tantas devastações e barbaridades que o ser humano tem implantado neste planeta.

Acredito que na qualidade de presidente do CPM, com o apoio de uma Diretoria e Quadro de associados, cumpri com minhas obrigações para com o objetivo de desenvolvimento do montanhismo paranaense. Espero que de todas as coisas que fiz no decorrer desses dois anos vocês não guardem mágoas de minha pessoa ou de atitudes, pois como todos, sou um ser humano sujeito a erros de julgamento e de decisões. Quando ocupamos um cargo de liderança devemos empenhar-nos cada dia mais para que as coisas aconteçam a contento, por muitas vezes esquecendo de nós mesmos e de nossos problemas.

Gostaria que todos aqueles que criticaram nossos trabalhos, olhem um pouco para trás e vejam o que era o CPM a alguns anos e o que é hoje. As críticas são válidas desde que sejam coerentes com a realidade e tragam algo de positivo que possa ser aproveitado por aqueles que são criticados.

Gostaria ainda de deixar claro que nossa gestão frente ao CPM está terminando, e realmente precisamos de novas idéias, novas pessoas dirigindo o Clube, com eficiência, dedicação e sobretudo com vontade, muita vontade de continuar a batalha que demos início.

Sendo assim desejo a todos um Feliz Natal, e que no ano que se aproxima todos tenham muito amor e paz no coração, e uma pessoa que lhe retribua esse amor em igual intensidade. Retribuição essa que eu não tive.

Antonio Carlos S. Moreira  
Presidente

## OS MORTOS FORAM LEMBRADOS NO MARUMBI



Missa serrana rezada no campo do Marumbi (Foto J. C. LIMA)

Dois acontecimentos marcaram o início do mês de novembro no Marumbi. Primeiramente foi a missa-show, realizada no fim de outubro pelos associados do Clube, que numa noite estrelada reuniram-se no campinho do Marumbi e ali promoveram uma manifestação esotérica-metafísica-cataclísmica em homenagem ao Kavinha. Uma festa bem ao gosto do homenageado, com muita música, bons vinhos e boas brincadeiras. A frente do evento, é claro, estava o Frei Máfia que evocou alguns espíritos com uma técnica africana, que aprendeu com seus antepassados. O único problema desta técnica, é que ela serve apenas para "convidar" os espíritos, por isso a festa teve que se prolongar madrugada a dentro, pois alguns "convidados" não queriam ir mais embora.

No dia 02 de novembro de 1987, houve uma missa solene, rezada pelo Frei Benito, que visitou o Marumbi acompanhado de mais 15 seminaristas. Foi um momento de meditação e oração, onde todos puderam reverenciar seus mortos. Em especial todas aquelas pessoas que tombaram no Marumbi, como o jovem Carlos Ribeiro dos Santos, de 15 anos que morreu afogado no Salto dos Macacos no início deste ano; do jovem Roberto Manabu Nishikawa de 16 anos que despencou de uma das paredes da Esfinge; de Ewaldo Schiebler, que há muitos anos morreu também no Marumbi, caindo em cima de sua própria faca. De um modo especial homenageou-se a memória de Celso Roberto Kava, o Kavinha, ex-presidente do C.P.M. que morreu assassinado no centro de Curitiba, vítima de assaltantes em outubro do ano passado.

Além da missa, os seminaristas subiram o Olimpo, no dia anterior a missa, inclusive o Padre Benito, que demonstrou muita força de vontade e determinação para chegar ao cume. Após a missa, houve um torneio de futebol entre montanhistas e seminaristas e depois uma costelada, com a participação de todos. Nossos agradecimentos ao Antônio Donizeti (O Barba), ao Sérgio dos Santos Collaço e ao Carlos Renato Colaço, todos guias de montanha do C.P.M. que ajudaram a dar segurança a moçada na ascensão do Olimpo, ajudando também a preparar a succulenta costelada.

(JOÃO CARLOS DE LIMA)

## NOVA CONQUISTA

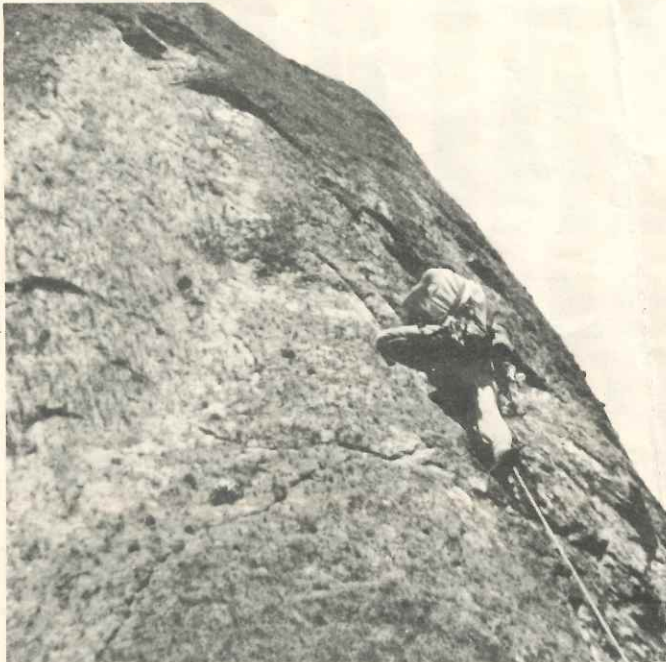


Foto: Julio C. N. Luz

### Maria Buana - Nova Conquista no Marumbi

Em setembro foi acabada uma nova via no Marumbi, mais precisamente no Abrolhos, seu nome é "Maria Buana", ela é bonita, não é difícil, bem protegida e gostosa.

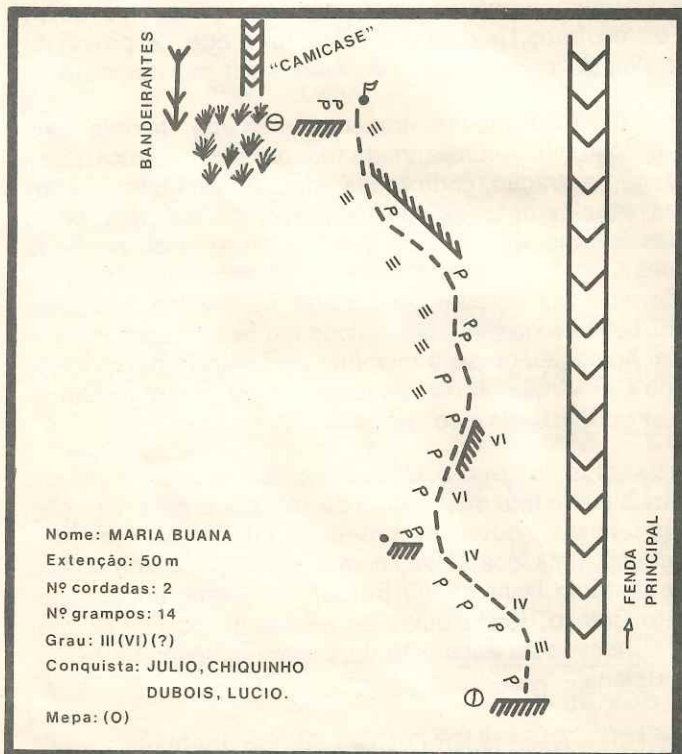
A via começa junto da fenda principal, e sai em diagonal para a esquerda, apresenta lances de micro agarras, oposição e canaletas, ela acaba em um platô junto à base da "Camiquase", de onde pode-se descer caminhando pela bandeirantes.

O grau sugerido foi de 3° (VI), ou seja: terceiro grau no geral com algum lance de sexto, a proteção é em grampos e chapeletas, são necessárias duas cordadas, a primeira curta para quebra de ângulo.

A conquista demorou quatro investidas, nela participaram o Julio, Chiquinho, Lucio e Dubois. Não foi possível utilizar nenhum material móvel, como nut's, friend's ou grampos de fenda, a única maneira se se parar p/bater os grampos era o Clif, chegamos a fazer grandes cunhas de madeira para tentar por nas canaletas mas foi em vão.

Do platô onde acaba a "Maria Buana" pretende-se continuar uma nova via seguindo p/a direita, na aresta até o cume do Abrolhos.

Chikinho



## EM DIA COM A TÉCNICA

TÁ VOLTANDO... o bichinho que faz a moçada malhar para evolução da técnica. Isto é bom, pois todos os dias após às 18:30 horas a Praça 29 de Março (nosso atal ESCALÓDROMO) está sendo invadido pela moçada sedenta de pedras!!!

TÁ INDO EMBORA... a confiança mútua, o respeito entre os amigos a humildade de alguns, mas resta um consolo... a confiança interna, o respeito próprio e o amor que podemos encontrar em poucos!!!

TÁ VOLTANDO... nosso amigo e mestre BITO que diz que vêm para aprender. Para nós uma lição a ser seguida, pois quem diz que sabe tudo é porque está por fora... Mas para quem conhece o "velho" Bito sabe onde encontrar-se com alguém que realmente conhece técnica. Técnica Nacional digna de ser compreendida!!!

É LEGAL... saber que o alpinismo atrai as pessoas a ponto de levar algumas figuras a "desfilarem" pelas ruas com alguns equipamentos exóticos, que não sabem nem pr'a que serve. Aos egocêntricos alpinos só pedimos um favor, não excedam-se.

TÁ CHEGANDO AI... um hiper calçado para caminhadas... é só dar um tempo. Aguardem!!!

SÓ LAR, SOLAR E SOLADO... são palavras que podem ter vários sentidos, porém para que possamos conhecer seus significados podemos recorrer a dois recursos: — Um dicionário bom ou as páginas amarelas da lista telefônica. Se você não acredita nisto, pode perder amigos e ficar desolado.

PAIPAI NOEL DE SACO CHEIO... e o Milton (Watsneik) esperando de presente a presença de todos no dia 24 de dezembro de 1987, no Anhangava, para comemorar mais um aninho de vida e inaugurar sua mais recente conquista (SAI DE BAIXO...), ao amigo, meus duplos parabéns.

UM PARAÍSO MARÍTIMO ALPINNO... palavras de nosso amigo Dálio Zippin Neto, em sua matéria sobre a Ilha do Mel. Bola branca para a notícia. Para a moçada uma dica a mais. Sair da Prainha em direção a Galheta, chegando no oceano atlântico, contornar as pedras para a direita. Lá vocês poderão encontrar um cardume de Bolder's e algumas e pequenas deliciosas rotas. Leve corda e material movel, vale a pena conferir.

PARABÉNS AO AMIGO... Chikinho pela sua mais nova conquista ao desenvolver a um alto estilo. Sua nova barraca que leva o mesmo nome (alto Estilo) sobre a qual ele promete alta tecnologia a ponto de não condessar em seu interior, após uma noite transpirante. Se for assim seja bem vinda.

TÁ CHEGANDO... o ano novo, e com ele novas expectativas de conquistas técnicas e espirituais. Desejamos a todos um alto grau de elevação interior, dividindo entre os seus, todas as energias positivas captadas.

(Julio Cesar Nogueira da Luz)

## UM SONHO DE OUTONO

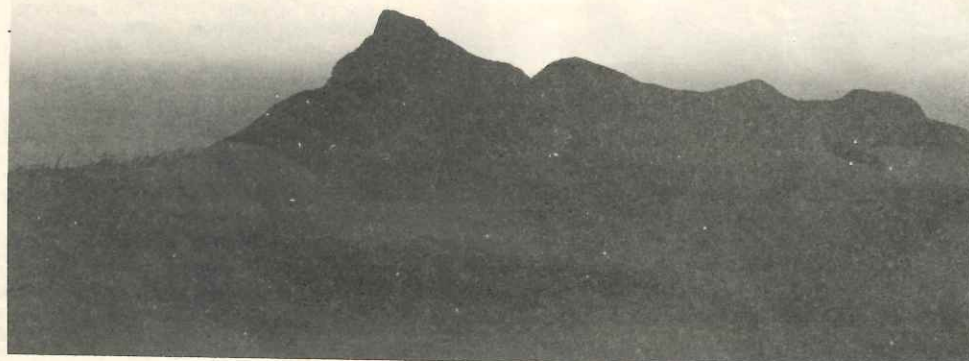


Foto - Antônio C.S. Moreira

Quando revejo aquela pequena região encravada em plena Serra do Mar, tenho a impressão de retomar de um exílio para minha casa. É como se finalmente me encontrasse novamente no lado certo das montanhas.

Aqui o sol brilha mais intensamente, a montanha é mais verde ou de um longe azul. Você pode sentar-se onde quiser: numa rocha, num tronco, na relva, no chão. Em qualquer parte você se verá rodeado por um quadro, por uma poesia; a sua volta, o mundo ressoará belo e feliz. Os pensamentos e os problemas parecem que ficaram para atrás dos picos cinzas de granito.

Entre pessoas sofridas e coisas feitas, a gente pensa e sofre tanto. Lá é muito difícil viver porque é desesperadamente importante achar uma justificativa para a vida, pois, senão, como é que se viveria? Com tanta infelicidade à sua volta, tornarmo-nos pessoas melancólicas.

Aqui, porém, não existe problemas, a vida não precisa de justificativas, os pensamentos parecem jogos, a gente sente que o mundo é belo e a vida tão curta, mas nem todos os sentidos descasam. Gostaria de ter agora mais um par de olhos e mais um pulmão. Estendo minhas pernas sobre a relva... gostaria que fossem longas.

Desejaria ser a Esfinge, teria como amigos e guardião o Tigre, e os meus dedos lá embaixo brincariam com as águas que correm nos desfiladeiros. Assim, ficaria deitado e não me levantaria nunca mais.

Entre os meus dedos desceria árvores, em meus cabelos orquídeas e os beijinhos tomariam conta de meu corpo. Meus joelhos seriam aqueles pequenos morrinhos e sobre meu peito singelas choupanas alpinas e uma estrada de ferro. Ficaria deitado milhares e milhares de anos, piscando, ora para o céu, ora para os vales. Se espirasse, choveria e meu sopro fariam ventos e cachoeiras dançarem.

E num instante solitário do meu coração, não penso onde dormirei hoje hoje. Isso pouco me importa! E o mundo o que faz? Será que criaram novos deuses, novas leis, novas liberdades? Tanto faz! Porque aqui ainda tem flores, e suas folhas ainda são aveludadas, e entre sendeiros sopra um vento suave e doce. E entre meus olhos, o sol zumba e esvoaça a abelha e dança a borboleta. Eles zumbem e dançam a canção da felicidade, da eternidade, sua canção é a estória daquele que deixou seu coração nas montanhas. Nas montanhas da Serra do Mar. Quem sabe no Marumbi...

(Lucio Flavio de Almeida e Andreia Zippin)

### TERMINO DA CONQUISTA — VIA CAROÇO DA ESFINGE

Driblando o mau tempo do final de agosto e começo de setembro, dei por encerrada a fase de conquista da face norte da esfinge no Marumbi, utilizando o mesmo sistema empregado no ano passado, qual seja, instalação de acabamento no final da escalada, instalação de cordas fixas, descida ou desescalada, limpeza da rota e conquista. Conte para a fase inicial do trabalho com a valiosa ajuda de Waldemar Niclevicz, da Los Andes Expedições.

Na sequência, os trabalhos foram realizadas em solitário e, embora as dificuldades naturais da parede, no trecho onde estava, não fossem muito elevadas, a chuva e principalmente o vento fortíssimo em alguns dias, constituíram elementos respeitáveis na conquista dos trechos finais da escalada.

A via ora concluída pode ser incrementada com a retirada de sequências de tufo de gramíneas, liberando passagens de rocha. Por se tratarem de blocos relativamente grandes e estáveis, n/ao oferecem grandes riscos e não afetam a dificuldade técnica da escalada. Todas as demais sequências foram limpas meticulosamente, pois a dificuldade técnica aumenta à medida que se sobe o caroço da esfinge.

Como já foi dito anteriormente, a abertura desta rota viabiliza a realização de novas vias na face norte da esfinge, todas em torno de 300m, exigindo um mínimo de dedicação para que grandes paredes surjam no Marumbi.

Quem quer que tenha em qualquer ocasião vivido uma aventura em solitário, sabe que isto transcende o mero conceito descritivo de fatos, números e recordes. Não existem palavras que definam exatamente solidão, medo, alegria, dificuldade. Necessitam ser sentidas. O pequeno acréscimo ao autoconhecimento e a aquisição de um novo respeito próprio e pela montanha, são sem dúvida farto material utilizado pelos escritores e estão à disposição nas bibliotecas dos curiosos do espírito.

Para os nossos escaladores, mais práticos, caso se interessem em saber o porque do nome desta via, estando no rio da Esfinge, Vale dos Perdidos, olha para o alto. Salta à vista o bloco negativo do caroço da esfinge, por onde passa a nova rota.

Agradecimentos à

MONTBLANC EQUIPAMENTOS  
MANASLU EQUIPAMENTOS  
WALDEMAR NICLEVICZ  
ANTONIO CARLOS MOREIRA

## NOTAS & NOTÍCIAS

**CONQUISTA DO POLTRGSTE** - este foi o nome dado a uma conquista realizada no mês de novembro na Ilha do Mel. A via está localizada nas paredes da gruta a direita da P1. Os primeiros lances são em agarras em negativo e travamento, finalizando em teto. Técnica de grampeação paradas em cliff, e grampos de fendas foram bastante usadas pelos alpinistas conquistadores, que por uma razão muito especial acontecida na madrugada do "dia de finados" preferem não comentar a origem do nome da escalada. Conquistadores EVERTON DURIEU (SERPENTE); CARLOS EDUARDO REIS WALDEMAR (PIU, PIU), (KAKA), e JULIO ABDCHCK, vulgo Fobia.

As mensalidades do Clube Paranaense de Montanhismo assim como a taxa de ingresso (jôia) sofrerão acréscimo a partir do dia 1º de janeiro de 1988, no valor de 70,0% (setenta por cento) ou seja, a inflação acumulada relativa ao segundo semestre de 1987 (de julho a dezembro).

Com os reajustes acima, a taxa de ingresso passará a partir do dia 1º de janeiro de 1988 para Cz\$ 600,00 (seiscientos cruzados) e a mensalidade passará a custar Cz\$ 85,00 (Oitenta e cinco cruzados). Esperamos a compreensão dos senhores associados, pois sem estes reajustes, o Clube torna-se completamente inoperante. A nossa intenção é administrar um grande Clube e não uma grande dívida.

Lembramos ainda que, a partir do dia 1º de janeiro de 1988, não será mais permitida que sócios antigos, paguem nova jôia, ou reingressem no Clube. Quem desejar permanecer no quadro de associados do C.P.M. deverá pagar todos os meses em atraso.

A partir do dia 5 de dezembro de 1987, o Clube Paranaense de Montanhismo entrará em recesso administrativo até o dia 05 de fevereiro de 1988, e não haverá reuniões formais das quartas-feiras. Porém o Clube permanecerá aberto nestes dias, no horário das 20:00 às 22:00 horas para encontro de amigos e bate-papos, apenas não vai haver convocação de reuniões neste período, com livro de presença, atas etc... Portanto, prezados associados, não debandem, venham ao Clube as quartas-feiras saber o que os outros vão fazer e dizer onde você vai no fim de semana, ou simplesmente para jogar conversa fora. O Clube sem a participação dos sócios, não existe.

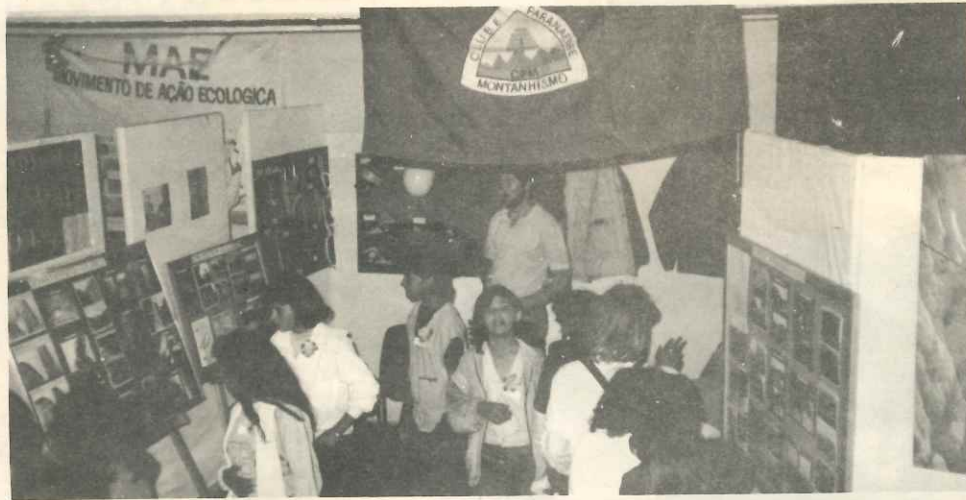
Tão logo o Clube Paranaense de Montanhismo encerre o recesso em 5 de fevereiro de 1988, serão convocadas eleições para a primeira quarta-feira do mês de abril de 1988, a partir das 20:00 horas. As chapas que desejarem concorrer (composta de dois nomes: - Presidente e Vice-Presidente) deverão se inscrever na secretaria do Clube até o dia 24 de março de 1988 (duas semanas antes das eleições). Se você acha que possui espírito de liderança, força de vontade e deseja lutar por um ideal, candidate-se, você é a pessoa que estamos precisando. Convém lembrar, que a gestão será de dois anos e que a atual administração, por força estatutária, está proibida de se reeleger e mesmo participar da próxima gestão. O que queremos é sangue novo no pedaço.

(JOÃO CARLOS DE LIMA-SECRETÁRIO)

**“O único clima que os homens podem respirar a plenos pulmões é o clima das alturas”**

SANTA TERESINHA

**FELIZ NATAL!**



João Carlos de Lima

Dentro das comemorações alusivas a Semana da árvore, o Clube Paranaense de Montanhismo montou um concorrido estande no Parque São Lourenço onde durante a semana inteira, ficaram expostos painéis fotográficos e materiais de montanhismo, além de projeção de slides e palestras didáticas.

O Clube instalou ainda diversas cordas, em locais estratégicos, onde os interessados podiam realizar com segurança descidas de rapell e subida de prussik.

Além do C.P.M., participaram da exposição diversas entidades ecológicas e alguns órgãos públicos, entre Eles a Rede Ferroviária Federal, o Instituto de Terras, Cartografia e Florestas, que também expuseram materiais alusivos a semana da árvore.

Diversos colégios da Capital, prestigiaram o evento levando alunos em ônibus, para visitar a exposição, acompanhado de professores, tendo os alunos demonstrado muito interesse e curiosidade, fazendo inúmeras perguntas aos responsáveis pelos boxes.

O Clube Paranaense de Montanhismo, como sempre acontece nestes eventos foi a "vedete" já que o alpinismo e o montanhismo são esportes que exercem verdadeiro fascínio nos jovens.

Ainda dentro da semana da árvore, várias palestras foram ministradas em grupos escoteiros e colégios, tendo como tema principal "a árvore".

(JOÃO CARLOS DE LIMA)

## CURSO DE GUIA

No mês de outubro de 1987, realizou-se o último curso de guia básico de montanha, previsto para este ano. O Curso teve a coordenação do Departamento de Caminhada e contou com a colaboração de diversos integrantes do corpo de guias do C.P.M. entre eles o Vitamina, o Gerson e o Máfia.

O curso contou de diversas aulas teóricas que foram ministradas na sede social do C.P.M. sobre emprego de materiais e nós, primeiros socorros, navegação e orientação, resgate em montanhas e generalidades sobre caminhadas. As aulas práticas aconteceram no Marumby, onde os participantes tiveram que demonstrar seus conhecimentos em navegação terrestre, orientação e resgate em montanha, com a prática de um resgate simulado.

Os participantes aprovados no curso foram os seguintes:

ANTONIO DONIZETTI (O Barba)  
 BASILIO TECHY  
 CARLOS RENATO CEZÁRIO (Carlostelho)  
 GISELE CRISTINE SESSEGOLO  
 GUILHERME ADELMANN  
 IRIVAN GUSTAVO BURDA (Podre)  
 ITALO SESSEGOLO JR. (Geep)  
 JOSÉ CARLOS FERREIRA  
 JOSE ROBERTO B.DE SOUZA (Geep)  
 LUIZ MUNIZ  
 MARCELO ARAUJO (Batatinha)  
 MARCELO BITENCOURT MOKANAD (Danoninho)  
 MAURICIO DALLABONA (Anjinho)  
 SANDRO AMARO DO NASCIMENTO (Igor)

Aos aprovados nossos parabéns e que doravante possam andar por nossas serras com mais desenvoltura e segurança.

NELSON PUDLES (Depto. de Caminhada)

## DESTAQUES DO MES

A Diretoria do Clube Paranaense de Montanhismo têm a grata satisfação de apresentar os novos sócios do Clube, que ingressaram no quadro de associados no transcorrer do mês de agosto à novembro de 1987. Aos novos amigos, nossas calorosas boas vindas:

- 1) JULIO CESAR PEREIRA - 19.08.87
- 2) ANDREAS MICHAEL WIEMER - 20.08.87
- 3) THOMAS CHRISTIAM SCHMIDER - 20.08.87
- 4) ANA PAULA DOMINGUES DE MELLO - 22.08.87
- 5) EMERSON LUNARDELLI - 26.08.87
- 6) GUILHERME ADELMANN - 02.09.87
- 7) MAURICIO DALLABONA - 09.09.87
- 8) PATRICIA G. DANTAS - 09.09.87
- 9) CARLOS RENATO CEZÁRIO - 01.10.87
- 10) LUIZ FERNANDO NERY - 23.09.87
- 11) NORTON DOETZER ROEHRING I - 21.10.87
- 12) CARLOS EDUARDO DE LEÃO ROSEN-MANN - 21.10.87
- 13) GIOVANI ANTÔNIO TELLI - 01.10.87
- 14) JAIR AVELINO JACOVOS - 11.11.87
- 15) NELSON COSTA DE SOUZA - 11.11.87
- 16) FREDERICO FONTOURA - 11.11.87
- 17) JOÃO DIONYSIO CLASSE
- 18) MARCELO ADOLFO MATTHES
- 19) SANDRO AMARO DO NASCIMENTO

## NOTAS & NOTÍCIAS

Ficamos contentes e tristes ao mesmo tempo com a indicação do amigo, Dr. PAULO MUNHÓZ DA ROCHA, para presidir a Rede Ferroviária Federal com sede no Rio de Janeiro. Ficamos contentes, porque com esta indicação a cúpula que administra este país, reconheceu o trabalho sério e competente, que o Dr. Paulo Munhoz da Rocha desenvolveu junto a Superintendência de Curitiba, tida como exemplo da racionalidade, operacionalidade e lucratividade, entre as superintendências do país. Inclusive a Superintendência de Curitiba, com seus superávits, cobriu em muitas ocasiões os déficits orçamentários de outras superintendências.

Ficamos tristes, porque o Clube Paranaense de Montanhismo perdeu um aliado local junto a Superintendência de Curitiba, que sempre nos atendeu de forma tão cordial e amistosa, sempre resolvendo os problemas e pendências que tínhamos em comum com a RFF/SA. Quem ganha com a indicação em última análise, é o próprio País, que doravante terá suas ferrovias e transportes conduzidos com competência.

Uma promoção que merece destaque, entre as diversas atividades que o Clube promoveu no transcorrer deste ano, foi a Gincana do Lixo levada a efeito no Anhangava no mês de agosto, promovido pelo Departamento de Ecologia do Clube, coordenado pela Lidiane Stoltz que é a responsável por aquele Departamento.

A gincana contou com a participação de mis de cinquenta pessoas, que foram divididas em equipes, que juntas juntaram (Pasmem...) 7.840 litros de lixo, ou seja 196 sacos de lixo, que perfizeram quase 8 (oito) toneladas dos mais variados detritos e entulhos, abandonados sistematicamente pelos fariéis e paneleiros que frequentam aquele local.

A Gincana contou com a participação do Colégio Positivo, da Prefeitura Municipal de Curitiba, do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas, e com o apoio promocional das seguintes Empresas: - Acampar, Mont Blank, Lojas Ika, Alisson's Lançamentos, que ofereceram prêmios aos primeiros lugares.

Quem saiu vitoriosa com a promoção foi a natureza, que se viu livre de 8 toneladas de lixo e que, se não resolveu o problema do lixo no Anhangava, pelo menos deixou o local, mais limpo, bonito e aprazível.

JOÃO CARLOS DE LIMA

**A ESCALADA** - Boletim Interno bimestral de Informação do Clube Paranaense de Montanhismo, de distribuição gratuita.

**Direção, Redação e Coordenação:** João Carlos de Lima.

**Diagramação e Arte:** Nelson Schneck e Ricardo Osadczuk

**Composição:** Ismael Monteiro  
**Colaboradores:** Antônio Carlos Schmal Moreira, Erwin Groger, Julio Cesar Nogueira da Luz, Chiquinho, Lucio Flávio, Andréia Zippin, Edson Struminski.

**Impressão:** Editora Posigraf Ltda.

**Endereço para correspondência:** Av. Luiz Xavier, nº 68, 7º andar - Conjunto 712 - telefone (041) 223-9271 - Caixa Postal 8537 - Curitiba - Paraná

**Tiragem desta edição:** 2.000 mil exemplares.

**Patrocinadores:** Mont Blanc Equipamentos

**DIRETORIA DO CLUBE PARANAENSE DE MONTANHISMO**

Sede Social - Rua Dez. Westphalen, nº 15, 16º andar.

Curitiba - Paraná - CEP 80.000  
 CGC/MF nº 79.747.432/0001-00

Presidente: Antônio Carlos Schmal Moreira

Vice-Presidente: Julio Cesar Nogueira da Luz

Secretário-Geral: João Carlos de Lima

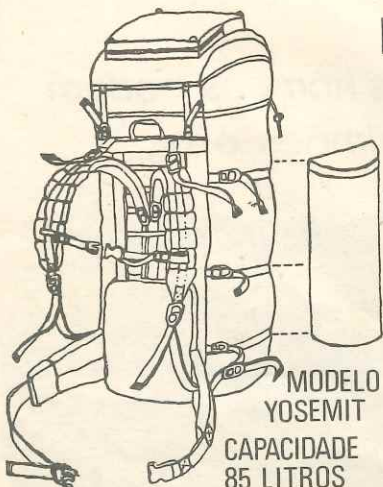
Tesoureiro: João Carlos de Lima

Diretor de Excursionismo: Nelson Pudles

Diretor Técnico: Francisco Cruz Neto

Departamento de Ecologia: Lidiane Stoltz, Rossana de Almeida Reis, Jane Maria de Castro, Gisele Sossego

Relações Públicas: Amilton Magno Hoffmann da Rocha



modelos exclusivos de mochilas e roupas especiais para esportes na natureza

Rua 24 de Maio, 463  
 Fone: (041) 222-9508  
 Caixa Postal, 8534  
 CEP 80.230

CURITIBA - PARANÁ

